



V Seminário de Pesquisa,
Produtividade e Extensão da
FESV e FESVV

A ESCRITA ACADÊMICA E A FORMAÇÃO DE PESQUISADORES: SUPERANDO OS OBSTÁCULOS EPISTEMOLÓGICOS NA PRODUÇÃO DE UM ARTIGO CIENTÍFICO

Raphael Pereira¹

Introdução: Como docente de diversos cursos de graduação, orientador de pesquisas de diversas temáticas e com oito anos de experiência com as disciplinas de Projeto de Pesquisa e TCC, me deparo cotidianamente com um questionamento: “Como faço para começar a escrever um artigo científico?”. É a pergunta que permeia um mundo carregado de dificuldades estigmatizadas e mal interpretadas em sua realidade contextual. Estudantes e profissionais têm medo da pesquisa e de todo universo na qual ela se insere. A experiência com a pesquisa geralmente é mínima entre esses sujeitos, por isso todo esse terror quando há a necessidade de escrever. **Objetivos:** Desenvolver a construção de artigos científicos de uma forma mais próxima do contexto de estudantes e profissionais, demonstrando o processo de organização e escrita científica. **Fundamentação teórica:** Define-se artigo científico como uma forma de apresentação sintética, no modelo de redação científica e conforme as normas da ABNT, dos resultados obtidos através de pesquisas realizadas a respeito de uma temática. Tem objetivo de ser uma forma enxuta de compartilhar conhecimento, através de sua publicação, a questão investigada, o referencial teórico, a metodologia empregada, os resultados atingidos e as principais dificuldades encontradas no processo de levantamento de dados ou em sua posterior análise para ambientar o leitor ao cenário explorado (PEROTA; CARVALHO; BECCALLI, 2015; AQUINO, 2010). **Metodologia:** A metodologia foi planejada com base em cinco

¹ Docente do curso de Pedagogia da FESVV. E-mail: raphael.pereira@estacio.br



V Seminário de Pesquisa,
Produtividade e Extensão da
FESV e FESVV

momentos de intervenção qualitativos-descritivos: I) Divulgação do curso; II) Desenvolvimento da fundamentação teórica sobre o processo de construção de um artigo científico; III) Acompanhamento da escrita científica, contemplando momentos *on-line* e *off-line* via *Microsoft Teams*; IV) Apresentação dos artigos científicos produzidos e posterior publicação; V) Metanálise sobre o processo vivenciado. Participaram do curso de extensão 70 indivíduos: 59 estudantes dos cursos de graduação em Fisioterapia e Educação Física da FESV e 11 professores da Educação Básica de Vitória-ES durante o ano de 2021. A análise dos dados se deu por descrição das dificuldades observadas e tamanho do efeito das intervenções realizadas, considerando o antes e o depois da construção de 20 artigos. Para a determinação do impacto das intervenções foi utilizado o *Microsoft® Excel 2019* e uma escala de conceitos variando de 0 a 5, sendo 0 = não contemplou todos itens necessários e 5 = contemplou todos os itens necessários. **Análise e discussão dos dados:** Os resultados evidenciaram que, para a construção do *Resumo*, houve uma melhora de 4,7 vezes. A magnitude da intervenção foi considerada muito grande ($d = 1,96$). Uma das principais dificuldades foi a síntese com a limitação de 500 palavras. Para a *Introdução*, indicou-se uma melhora de 12 vezes. O tamanho do efeito da intervenção realizada classificou-se como muito grande ($d = 2,65$). A maior dificuldade nesse item foi de apresentar uma lógica na escrita, objetivos com verbo no infinitivo e indicação de exemplos de resultados de estudos ou informações de órgãos nacionais ou internacionais na área. Na *Fundamentação* observou-se que a melhora foi de 8 vezes. O impacto da intervenção realizada foi muito grande ($d = 1,61$). Os pontos críticos foram: construir textos com coerência, os parágrafos ficaram muito extensos, ausência de citações em alguns pontos, falta de evidência de resultados de estudos sobre a temática. A *Metodologia* teve uma melhora de 7 vezes. O tamanho do efeito observado foi muito grande ($d = 1,41$). Como ponto de observação é a dificuldade em descrever



V Seminário de Pesquisa,
Produtividade e Extensão da
FESV e FESVV

completamente as informações necessárias para compor a pesquisa bibliográfica e de campo. No que se refere à *Análise e Discussão dos Dados*, a melhora foi de 8 vezes. O tamanho de efeito mostrou um impacto muito grande ($d = 2,11$). A dificuldade observada neste tópico foi a de fazer as análises mais detalhadas, considerando a organização realizada em cada artigo e muitas vezes não houve relação do resultado obtido com os da literatura. Na *Conclusão*, obteve-se uma melhora de 8,5 vezes. A magnitude foi considerada muito grande ($d = 2,38$). A dificuldade neste tópico se mostrou na ausência de indicação de pontos críticos ou dificuldades, bem como na devolutiva sobre o êxito no cumprimento dos objetivos. Em relação às normas da ABNT e referências, a melhora foi progressiva, à medida que a produção foi se desenvolvendo. **Conclusões:** Percebe-se que as intervenções realizadas durante o processo de vivência de produção do artigo científico foram potencializadoras, minimizando os obstáculos epistemológicos nos momentos do fazer e a recursividade do aprender fazendo e refazendo reduziu a ansiedade de ter que acertar sempre e de primeira.

Palavras-chave: artigo científico; escrita acadêmica; obstáculos epistemológicos; formação de pesquisadores; dificuldades na escrita científica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, I. S. **Como escrever artigos científicos:** sem “arrodeio” e sem medo da ABNT. São Paulo: Saraiva, 2010.

PEROTA, L. L. R.; CARVALHO, I. C. L.; BECCALLI, A. M. **Normalização e apresentação de trabalhos científicos acadêmicos.** 2. ed. Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória, ES: EDUFES, 2015.

Anais do V Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV – ISSN 2764-1775
<http://periodicos.estacio.br/index.php/ASPPFF/index>, v.1, n.5, p.59-61, jun. 2022.